

Por Naiara Bertão

Com a aceleração do IGP-M, alguns planos pagaram mais de 30% de retorno nos últimos 12 meses, algo que as seguradoras alegam ser insustentável com a baixa taxa de juros da economia brasileira e envelhecimento populacional

Uma brincadeira bem disseminada no mercado financeiro até pouco tempo atrás é a de que os gestores de fundos de previdência privada poderiam aplicar todo o dinheiro dos segurados em títulos públicos em janeiro e curtir uma praia o resto do ano. Afinal, de 1996 até 2012 só havíamos tido uma taxa básica de juros de dois dígitos, mais do que suficiente para garantir um rendimento de quase 1% ao mês em aplicações de baixíssimo risco, como o título público Tesouro Selic (também chamado de LFT).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Investe, em 08.06.2021